

O Modelo de Percepção de Oportunidades Turísticas como Contribuição para o Planejamento do Turismo Sustentável no Distrito de Mosqueiro

Diana Cruz Rodrigues

Rua Caripunas, nº 2010
66045-140 Belém PA

✉ diana_rodrigues@yahoo.com

Conteúdo	
	1 Introdução
	2 O Turismo Sustentável
	3 Planejamento Integrado do Turismo
	4 Marketing Turístico
	5 Contextualização do Distrito de Mosqueiro
	6 Modelo de Percepção de Oportunidades para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável
	6.1 Objetivos
	6.2 Análise do potencial Turístico
	6.2.1 Análise do macroambiente
	6.2.2 Análise do microambiente
	6.3 Diagnóstico Turístico Integrado
	6.4 Estruturação para o Desenvolvimento de um Turismo Sustentável
	6.4.1 Conceituando o produto/serviço
	6.4.2 Turismo de praia
	6.4.2.1 Subsegmentação dos setores
	6.4.2.2 Alternativas estratégicas sugeridas
	6.4.3 Turismo rural
	6.4.3.1 Subsegmentação dos setores
	6.4.3.2 Alternativas estratégicas sugeridas
	6.4.4 Turismo ecológico
	6.4.4.1 Subsegmentação dos setores
	6.4.4.2 Alternativas estratégicas sugeridas
	6.5 Recomendações Gerais
	7 Conclusão
	8 Bibliografia

Resumo: Modelo de Percepção de Oportunidades para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável busca contribuir para o processo de planejamento do distrito de Mosqueiro, através de um diagnóstico turístico que levanta informações sobre a situação do sistema de gestão pública - infra-estrutura, saneamento básico, serviços sociais e públicos - e suas relações com as variáveis do sistema turístico do distrito, de modo a viabilizar informações relevantes para a elaboração de cadastros temáticos referentes a áreas verdes e de lazer, e patrimônio histórico. Desse modo, o estudo possibilita estruturar a oferta dos produtos turísticos de forma adequada e definir ações estratégicas da gestão municipal respaldadas pelo objetivo de melhoria do valor social do local.

Palavras chave: Turismo sustentável, Diagnóstico turístico.

Abstract: The Model of Opportunity Perception for the development of the sustainable tourism search to contributed for the planning process of Mosqueiro district through the tourist diagnoses that identifies tourists opportunities already in explored and potentials, besides their current condition and viabilities through a tourist diagnoses about the situation of the public administration system (infrastructure, basic sanitation, social services and public services) and its relationships with the tourist system. Therefore, the project makes possible to organizing the offers of the tourist products and elaborated some strategical actions for the public administration based in the goal of improve the social value in the community.

Keywords: Sustainable tourism, touristic diagnoses.

1 Introdução

O turismo tem se apresentado como atividade econômica com grande potencial para gerar receita, e opção de desenvolvimento para diversos municípios brasileiros. O distrito de Mosqueiro, sendo formado por 15 ilhas no município de Belém, capital do Estado do Pará, possui exuberantes características naturais típicas daquela região amazônica, com forte apelo turístico.

No entanto, apesar do turismo ser a sua principal atividade econômica, este é realizado de modo desordenado, o que ocasiona vários impactos sócio-ambientais, e propicia perda de atratividade junto aos turistas.

Assim, surge a necessidade de se desenvolver estudos e propostas para a gestão municipal que visem otimizar os recursos disponíveis (naturais, financeiras, humanos) que não somente proporciona competitividade ao local, como torna-se imprescindível a atividades turísticas que tem como vantagem estratégica características do próprio meio ambiente e a qualidade de vida.

Nesse sentido, este estudo procura identificar o potencial turístico do distrito de Mosqueiro com base nas características urbanas e rurais que este apresenta, de modo a equilibrar o nível de crescimento e desenvolvimento do distrito, buscando a sua sustentabilidade.

2 O Turismo Sustentável

O turismo sustentável pode ser definido como todo o tipo de turismo, seja baseado nos recursos naturais ou feitos pelo homem, realizado em harmonia com o meio ambiente que contribui para a criação de sociedades sustentáveis.

De modo que o conceito de sociedades sustentáveis, que segundo Teixeira [1999] seria mais apropriado que o de desenvolvimento sustentável, permite que cada sociedade decida sobre os seus padrões de bem-estar social, produção e consumo de bens e conhecimentos, de acordo com sua própria cultura, desenvolvimento histórico e ambiente natural, evidenciando a diversidade das sociedades humanas, contanto que respaldado por princípios básicos de sustentabilidade, estando abaixo da sua capacidade de suporte sustentável.

Pode-se entender os critérios de sustentabilidade, sendo é a persistência por um futuro indefinido, de certas características necessárias e desejáveis dos sistemas sócio-cultural, econômico e o meio ambiente, de acordo com os conceitos destacados por Souza & Corrêa [1998] a seguir:

- Sustentabilidade ecológica, garante a manutenção do processo ecológico essencial e a diversidade biológica dos ecossistemas.
- Sustentabilidade sociocultural, garante o controle das pessoas sobre suas vidas respaldado pela a cultura e os valores da comunidade, mantém e reforça identidade dos povos e seu patrimônio histórico-cultural.
- Sustentabilidade econômica busca garantir através do desenvolvimento economicamente eficiente, a gestão adequada dos recursos de modo que possam ser usados pelas futuras gerações.

Esses critérios sustentabilidades são interdependentes, assim as estratégias e os modelos de desenvolvimento do turismo sustentável exige uma visão integrada da sociedade, sendo concebidos/adaptados as características da localidade (seus aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ecológicos) com a efetiva participação das populações envolvidas.

3 Planejamento Integrado do Turismo

O desenvolvimento do turismo sustentável não pode decorrer de ações dispersas, sem continuidade ou mesmo incoerentes de órgãos governamentais e da iniciativa privada que invariavelmente implicam em desperdício de recursos financeiros (que em geral são escassos), naturais e energia humana que causam impactos negativos no meio e na comunidade.

Compreende-se que é preciso um esforço conjunto dos órgãos públicos, iniciativa privada e sociedade civil dentro de uma estratégia coerente e integrada que vise o desenvolvimento do turismo sustentável com sucesso no local, surgindo assim a necessidade do planejamento turístico.

Dentro de um planejamento de turismo sustentável é essencial a análise do sistema turístico da área, voltado para uma abordagem conservacionista e que priorize os interesses da comunidade. O sistema turístico é constituído pelo conjunto das interações que o turista tem no local.

É importante considerar que o sistema turístico está inserido no sistema maior de gestão municipal: infra-estrutura, serviços públicos, serviços sociais e saneamento básico, que reflete a condição do valor social local, sendo assim, de fundamental importância para o sucesso do desenvolvimento do turismo de modo sustentável.

Pode-se analisar o sistema de gestão municipal, de acordo com o software MaC'E-SYS [1999], verificando as seguintes áreas de atuação:

- Infra-estrutura pode-se considerar o funcionamento dos equipamentos urbanos, sistema viário, de transporte coletivo, abastecimento de água, esgotamento sanitário, energia elétrica, drenagem e elementos de urbanização.
- Saneamento básico refere-se a coleta e deposição de resíduos com vistas a proporcionar um ambiente saudável as pessoas, através de atividades como drenagem urbana, limpeza urbana e esgoto sanitário.
- Serviços sociais são as atividades direcionadas à saúde, assistência social, educação, cultura, esporte e lazer.
- Serviços públicos as atividades de gestão pública a nível estratégico, tático e operacional relacionados à coleta e deposição de lixo, segurança policial, atendimento, operações de socorro e iluminação pública.

4 Marketing Turístico

O marketing é de fundamental importância dentro de um planejamento turístico para um local, ao ser o responsável pelo estabelecimento das relações de comercialização e divulgação do produto turístico, de modo adequado à satisfazer as demandas do mercado consumidor e atender os interesses da gestão, configurando o marketing turístico.

O marketing turístico é importante tanto para implementar o turismo junto ao mercado consumidor, como também na própria comunidade do local, atuando na sua conscientização quanto aos benefícios do turismo e estimulando atitudes positivas em relação à atividades ecologicamente adequadas. Ao se estabelecer estratégias de marketing para o turismo, segundo Petrocchi [1998] deve-se desenvolver:

- Estratégias de conceituação do produto turístico que se quer oferecer, reunindo suas características de forma que se construa uma imagem que propicie um diferencial estratégico ao produto. Para um produto ecoturístico, é fundamental se dar ênfase aos elementos únicos do local (meio ambiente, cultura,...).
- Estratégias de segmentação de mercado busca agrupar os consumidores com características semelhantes em um segmento para assim conhecendo-o melhor, ter condições de melhor atender os clientes de cada segmento, através de programas de marketing orientados para as características específicas de cada segmento.

Ao se implementar um plano de turismo sustentável, dentro do marketing turístico também é interessante utilizar o chamado "marketing ecológico" ou "marketing verde", que busca criar um vínculo entre o produto turístico e a postura ecologicamente correta da sua realização e gestão. O marketing ecológico pode proporcionar uma vantagem competitiva do produto turístico frente aos

consumidores, evidenciando o comprometimento do produto com o bem-estar da sociedade.

5 Contextualização do Distrito de Mosqueiro

O município de Belém, capital do Estado do Pará, é o município núcleo da região metropolitana de Belém, sendo o principal centro urbano do Estado, com uma população de 1.172.943 habitantes (segundo informações do IBGE/SEGEP - Secretária Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão), que corresponde aproximadamente 30% do total da população do Estado.

O município de Belém pode-se dividir em duas regiões, conforme Teixeira [1999], uma continental com 173,7864 Km² (34,36% do território), e outra insular formada por 43 ilhas que ao todo corresponde a 332, 0367 Km² (65,64% do território), possuindo uma complexa rede hidrográfica, formada por bacias, igarapés e furos.

Administrativamente, o município é dividido em 8 distritos, essa regionalização administrativa atribui à gestão um caráter local, simplificando e agilizando os serviços públicos, viabilizando um gerenciamento dos problemas eminentemente locais e uma melhor interação com a população. Desse modo, as agências distritais devem operacionalizar as atividades públicas municipais como administrativas, fiscais e de uso e ocupação do solo.

O distrito de Mosqueiro corresponde as ilhas do norte do município de Belém, sendo formado por 15 ilhas, engloba áreas já urbanizadas e outras que ainda preservam as características naturais da região amazônica.

Mosqueiro possui uma população em torno de 25 mil habitantes, no entanto nos fins-de-semana e principalmente nos períodos de veraneio sua população chega 90 mil pessoas, sendo o turismo a sua principal atividade econômica. Outras atividades econômicas do distrito baseiam-se no extrativismo vegetal e animal, com ênfase na pesca e no artesanato.

6 Modelo de Percepção de Oportunidades para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável

Dentro de um planejamento de desenvolvimento do turismo sustentável de uma localidade, tem-se como ponto de partida a identificação de oportunidades turísticas já existentes ou potenciais, e o levantamento de suas atuais condições e viabilidades de aproveitamento.

Dessa forma, o Modelo de Percepção de Oportunidades para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável busca considerar as particularidades do Distrito de Mosqueiro tanto em relação ao seu sistema turístico, quanto ao sistema de gestão municipal, procurando contribuir ao processo de gestão do distrito, constituindo-se em uma ferramenta para elaboração de projetos no âmbito do turismo, como também evidenciando suas interações com os demais setores da gestão pública.

6.1 Objetivos

Esse modelo de percepção das oportunidades turística pretende propiciar as informações necessárias para a efetivação de um planejamento integrado de turismo no Distrito de Mosqueiro, que explicita alternativas para desenvolvimento do turismo considerando as variáveis sócio-econômicas e ambientais, gerando bem-estar para a população local e satisfação para os turistas.

Desse modo, percebe-se que deve-se buscar o desenvolvimento do turismo no Distrito de Mosqueiro respaldado por três objetivos principais:

- Implementar um turismo realizado de forma ecologicamente correta, visando a sustentabilidade do negócio.
- Propiciar viabilidade econômica para o distrito de Mosqueiro.
- Proporcionar a melhoria do valor social para o distrito com base nas áreas de atuação: Infra-estrutura, Saneamento básico, Serviço Social, e Serviços Públicos.

Assim, busca-se de forma objetiva e clara apresentar uma proposta que propicie a gestão municipal ter condições de tomar decisões estratégicas em prol do desenvolvimento da ilha de Mosqueiro.

6.2 Análise do potencial Turístico

Ao se propor um estudo sobre o desenvolvimento de um turismo sustentável, logo surge a necessidade de uma análise do potencial turístico da região, considerando suas características próprias (microambiente) e as inter-relações com macroambiente do qual faz parte.

Assim, faz-se necessário realizar um diagnóstico quanto aos fatores relacionados ao macro e micro ambiente do espaço geográfico focado no potencial turístico, como se busca fazer a seguir.

6.2.1 Análise do macroambiente

Para realizar uma análise do macroambiente, é interessante utilizar a abordagem de Porter ressaltado por Teixeira & Teixeira [1996] quanto à obtenção de um modelo de análise do ambiente que capacite a organização a adotar uma estratégia competitiva, como segue:

No modelo das 5 forças competitivas de Porter tem-se: Indústria, Entrantes potenciais, Substitutos, Fornecedores e Clientes. Nele, percebe-se um conjunto de relações dinâmicas travadas no ambiente, de acordo com as quais a indústria deve se posicionar afim de obter vantagens competitivas, que contribuam para alcançar seus objetivos.

Assim, ao se considerar a indústria do ecoturismo no município de Belém como ponto central, verificamos o seguinte contexto:

- Indústria: é representada pela indústria do ecoturismo em Belém, com todo o seu sistema turístico e gestão municipal.
- Entrantes Potenciais: como fortes entrantes potenciais a indústria de ecoturismo em Belém, observa-se as indústrias de turismo do Nordeste do Brasil, que já apresentam-se bastante desenvolvidas, explorando suas belezas naturais e culturais diferenciadas, obtendo reconhecimento nacional e internacional com forte poder atrativo.

- **Substitutos:** Como produtos turísticos substitutos percebe-se a concorrência direta de outros municípios da Amazônia, destaque para Manaus e Macapá, que começam a investir intensamente no turismo, saindo na dianteira, conseguindo vantagens no posicionamento junto ao mercado com campanhas agressivas e investimento no sistema turístico, através da coalizão entre poder público e privado.
- **Fornecedores:** Como fornecedores do sistema ecoturístico de Belém, encontra-se a biodiversidade da fauna e flora exuberante do município, com o seu território representando um diferencial devido a composição insular, com 43 ilhas a maioria preservadas com potencial turístico próximo de um grande centro urbano. Outros fornecedores do sistema são as características culturais e históricas que marcam a cidade, sua culinária,...
- **Cientes:** São os consumidores do mercado internacional e nacional, interessados em um turismo que propicie experiências de contato com a natureza típica da região amazônica e com diferentes culturas de modo ecologicamente correto.

Com base nesse contexto, pode-se discorrer sobre as principais oportunidades encontradas:

1. O meio ambiente privilegiado característico da Amazônia, com sua fauna e flora diversificada.
2. Composição do território, formada por 43 ilhas criam oportunidades mais variadas de aproveitamento ecoturístico (onde encontra-se inserida a ilha de Mosqueiro), e interpretação de seus diversos ecossistemas.
3. Essas áreas preservadas próximas das facilidades urbanas oferecidas pelo centro do município.
4. Localização do município junto a foz da bacia amazônica, o que lhe confere o título de portal da Amazônia. Além da proximidade e via de acesso a outros destinos turísticos do Estado, como a Ilha do Marajó.
5. Presença de unidades de conservação dentro da área metropolitana, podendo propiciar atividades de lazer, aprendizado para a população e protegendo ecossistemas importantes.
6. Escola Bosque que trabalha com educação ambiental, formação técnica de profissionais para a área, sendo a pioneira no Brasil e América latina com essa proposta.
7. Reativação da Belemtur – Companhia de Turismo de Belém - órgão responsável pelo desenvolvimento do turismo, buscando implementar planos de desenvolvimento do ecoturismo nas ilhas e procedendo a realização de pesquisas para identificação do perfil do turista da cidade.
8. Patrimônios histórico-culturais importantes, de beleza admirável.
9. Uma culinária regional bastante apreciada.
10. Riqueza da cultura, com forte influência indígena, seu folclore, com danças típicas e lendas amazônicas.
11. Existência do Código de proteção ao Meio Ambiente para administração da Qualidade Ambiental, Proteção e Desenvolvimento do Meio Ambiente, no Plano Diretor Urbano, enfatizado por Teixeira [1999]. E da Lei Ambiental do Estado do Pará nº 5.887/1995, instituindo-se a política estadual de meio ambiente.

Por outro lado, observa-se as seguintes ameaças:

1. Falta de ação mais proativa dos órgãos públicos ligados ao desenvolvimento do turismo no município, como a Belemtur e Paratur, quanto à uma atitude mais agressiva e planejada.
2. Outros destinos turísticos – substitutos e entrantes potenciais – se fortalecendo no mercado e melhor estruturados em relação ao turismo.>
3. Degradação ambiental devido a uma série ocupações irregulares do território.
4. Situação precária de saneamento básico nas baixadas.
5. Poluição visual nas praias, com o grande número de barracas nas orlas.
6. Falta de conscientização da população em relação às questões ambientais.
7. Sujeira nas ruas, lixo e papéis.
8. Não engajamento/sensibilização da população quanto ao incremento do turismo e seus benefícios.
9. Ausência de integração entre o setor público e privado necessária para que haja condições de um desenvolvimento do turismo.
10. Alguns monumentos turísticos e patrimônio público mal conservados ou degradados.
11. Planos de turismo preliminares sobre a região das ilhas referem-se somente a parte insular mais conhecida.
12. A maior parte do território insular sem, ou quase inexistente, infra-estrutura, saneamento básico, serviços públicos e serviços sociais

6.2.2 Análise do microambiente

Analisado o ambiente externo, segue-se uma análise do microambiente do distrito de Mosqueiro, com o intuito de proporcionar informações sobre a situação atual sistema turístico e público local.

Para tal, busca-se perceber os pontos fortes que motivam o desenvolvimento do turismo no distrito, como:

1. O distrito já apresenta certa infra-estrutura turística instalada.
2. A proximidade de Belém, proporciona maior facilidade de transporte entre a Ilha e o centro do município, e onde o turista pode usufruir de mais serviços urbanos e equipamentos turísticos.
3. Atrativos naturais diversificados, com ecossistemas preservados.

4. Arquitetura dos Chalés na orla belíssima.
5. Oportunidade de conhecer a culinária típica e as frutas da região.
6. Possibilidade de sistema de transporte fluvial e viário, sendo que a rodovia encontra-se em bom estado para o tráfego.
7. Existência de sistema de energia elétrica, comunicações e água encanada para a zona urbana de Mosqueiro.
8. Existência do Plano Diretor para a Ilha.
9. Parque Municipal da Ilha de Mosqueiro com objetivo de proteger ecossistemas importantes e propiciar áreas para educação ambiental, ecoturismo e turismo científico.
10. Turismo percebido como atividade relevante pela Prefeitura/Agência Distrital.
11. Disposição da agência distrital, via Divisão de Turismo, de elaborar o plano de municipalização do turismo de Mosqueiro, com utilização de instrumentos como instituição de um "selo de qualidade" para os equipamentos turísticos.

Visto os pontos positivos que contribuem para o turismo na ilha, verificam-se os pontos fracos que podem dificultar seu desenvolvimento:

1. Falta de consciência ambiental da comunidade do distrito e sensibilização sobre medidas para implementar o turismo.
2. Praias sujas, tanto as mais movimentadas como também as mais distantes que já apresentam alguns sinais de degradação. Com areias sujas, lixo nas praias: papel, plástico, latas, troncos...
3. Falta de um planejamento integrado e atuação organizada para o turismo pela prefeitura/distrito.
4. Deficiências de infra-estrutura turística e em geral no distrito em relação a demanda.
5. Ocupação do território desordenada e rápida, provocando impactos ambientais negativos, não respeitando o plano diretor urbano, como a ocupação de barrancos, da orla e das margens de rios e igarapés, ainda observam-se invasões, barracas irregulares ao longo da praia e forte presença de mercado informal.
6. Dificuldade de sinergia e inter-relações entre agência distrital e outras secretarias e órgãos da prefeitura para que ações e decisões em conjunto serem tomadas mais rapidamente.
7. Exploração inadequada de madeira e minérios (areia e piçarra).
8. Deficiência de saneamento básico, carência de rede de esgoto, destacando-se os tubos de esgotamento despejando nas praias.
9. Segurança pública não efetiva/em número adequado no distrito.

6.3 Diagnóstico Turístico Integrado

Feita a análise do potencial turístico do distrito Mosqueiro, tem-se condições para montar o seguinte cenário sobre sua situação atual:

Infra-estrutura: A infra-estrutura do distrito apresenta-se insuficiente e sofre sobrecarga principalmente nos períodos de alta temporada, levando a congestionamentos de tráfego na orla da praia e vias principais, falhas no sistema de abastecimento de água que atende a zona urbana da Ilha, e superlotação de ônibus do transporte coletivo interno e das linhas que fazem o percurso Belém-Mosqueiro.

Sistema viário, as vias principais, apresentam-se asfaltadas, mas pode-se encontrar alguns "buracos" e falta de sinalização. Nas vias secundárias e as que dão acesso aos lugares mais distantes, em geral não há asfaltamento e na época de chuvas (janeiro/junho) suas condições tornam-se precárias.

Em virtude de medida da prefeitura, é oferecida uma linha Belém-Mosqueiro com o preço da passagem igual as demais linhas urbanas de Belém, essa medida aumentou consideravelmente o número de turistas de renda baixa em Mosqueiro, segundo o Chefe da Divisão de Turismo do DAMOS este efeito inicial vem retraindo-se.

Mas apresenta-se como discussão, que apesar de segundo informações dadas pelo o Chefe de Divisão de Turismo, esse processo de diminuição da tarifa trazer certo benefício econômico gerado aos comerciantes, e desse processo beneficiar principalmente a população da ilha que deseja ir ao centro de Belém ainda, deve-se dar atenção para os custos ambientais do aumento da pressão humana sobre o ecossistema, e da necessidade de maior controle sobre o fluxo de turistas, em relação a segurança policial, prestação de socorro, crianças perdidas,...

Infra-estrutura turística ainda é muito insipiente, no distrito há poucos serviços de informação turística, havendo um posto de informação turística permanente da Agência Distrital localizado no "Praia-bar". Percebe-se a necessidade de melhorias na sinalização, com placas degradadas ou ausência de sinalização nos atrativos mais afastados. Serviços de guias não são comuns, e em geral não disponíveis de forma estruturada.

Saneamento básico: O saneamento básico de Mosqueiro é uma das áreas mais críticas. Mosqueiro carece de rede de esgotamento urbano, o que implica em vários impactos sobre o meio ambiente e a saúde da população. As praias também são sujas por lixos diversos, latão, papel, plástico... principalmente pelos próprios usuários da praia que a sujam; a coleta de lixo realizada não é suficiente.

Saneamento básico tem grande influência no sistema turístico de Mosqueiro, principalmente nas praias onde observa-se vários tubos de esgoto despejando na praia, representando risco a saúde dos turistas e tendo um forte efeito negativo esteticamente na paisagem.

Também ocorre um problema quanto a questão de liberação de banheiros nas barrancas comerciais da orla da praia, o que sugere uma ação mais rápida de todos os órgãos públicos envolvidos para resolução do problema.

Serviços sociais: O distrito de Mosqueiro procura oferecer diversos serviços de cultura e lazer; na ilha há um hospital e é realizado pela Secretaria de Saúde Municipal um programa de saúde junto a comunidade. No entanto o distrito depende para serviços sociais mais especializados ou diversificados dos serviços oferecidos nos outros distritos, principalmente aqueles do centro urbano do município.

Em equipamentos e serviços turísticos, Mosqueiro apresenta um bom número de equipamentos, contudo a qualidade de atendimento e dos produtos em geral precisa ser melhorada para satisfazer realmente os anseios do turista, havendo a necessidade de capacitação profissional em todas as categorias de equipamentos (hospedagem, alimentação, entretenimento, roteiros turísticos, outros serviços).

Serviços públicos: O distrito atende a iluminação pública nas áreas urbanas, sendo a segurança pública, principalmente fora do centro do distrito, é ausente.

Em relação ao turismo há pouco policiamento nas ruas, o que por vezes torna-se preocupante quando nas altas temporadas ocorrem grandes aglomerações, sendo de difícil controle.

Desse modo, percebe-se que uma atuação pública mais efetiva nas áreas urbanas do distrito, enquanto que as demais áreas estão desassistidas, principalmente as demais ilhas que fazem parte do distrito.

6.4 Estruturação para o Desenvolvimento de um Turismo Sustentável

Com base nos estudos já realizados, agora segue-se a organização de uma estrutura das diferentes oportunidades turísticas identificadas no distrito de Mosqueiro, que propõe a conceituação em produtos turísticos com uma respectiva subsegmentação, visando melhor posicionar os produtos frente ao mercado através estratégias de diferenciação, depois elabora-se algumas alternativas estratégicas que contribuam para a sua implementação.

6.4.1 Conceituando o produto/serviço

No distrito de Mosqueiro pode-se perceber diversas oportunidades de turismo, assim surgiu a necessidade especificá-las de acordo com suas características para que assim se oferte um produto turístico com diferencial estratégico.

Desse modo, facilita-se a oferta e o aperfeiçoamento do produto ao turista, além de divulgar melhor, oportunidades muitas vezes não conhecidas que Mosqueiro oferece.

6.4.2 Turismo de praia

O turismo de praia é o tipo de turismo mais desenvolvido no distrito, no entanto existe a necessidade de estruturá-lo de forma a posicioná-lo frente ao mercado, de acordo com as características encontradas.

6.4.2.1 Subsegmentação dos setores

- Praias Urbanas: Formado pelas praias que recebem maior número de pessoas, sendo de mais fácil acesso estando localizadas na zona urbana do distrito. Essas praias possuem maior quantidade de equipamentos turísticos como bares, restaurantes e hotéis, e opções de entretenimento como divertimentos náuticos (caiaque, jet ski, "banana"), quadras poliesportivas,...

Essas são geralmente mais agitadas, e alguns pontos como estacionamento e circulação de veículos na avenida beira-mar, postos de primeiros socorros e sinalização das atrações devem obter atenção da gestão pública.

Nelas é o espaço propício para realização de grandes eventos nos veraneios e fins-de-semana, que já vem sendo implementados, no entanto devem ser respaldados em estudos de impactos ambientais, incluindo a questão de poluição sonora.

- Praias Rústicas: São as praias menos frequentadas, algumas ainda selvagens, que não possuem ou possuem poucos equipamentos turísticos, mas mantêm preservadas suas características naturais, e oferecem ambientes mais tranquilos e maior contato do turista com a natureza, onde ele pode fazer passeios e caminhadas.

6.4.2.2 Alternativas estratégicas sugeridas

Conforme as características apresentadas, pode-se sugerir uma série de alternativas estratégicas e recomendações que contribuam para o desenvolvimento do turismo de modo sustentável.

Infra-estrutura	Saneamento básico
<ol style="list-style-type: none">1. Definir o número de barracas na orla das praias, segundo estudos sobre o impacto ambiental, considerando condições sanitárias, para que posteriormente se tomem providências adequadas;2. Agir de forma proativa em relação à parte do território do litoral ainda não ocupada quanto a sua preservação e fiscalização, consolidando a presença municipal.	<ol style="list-style-type: none">1. Concretizar o mais rápido possível a implantação da rede coletora e de tratamento do esgoto sanitário, projeto da prefeitura.
Serviços sociais	Serviços públicos

<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a capacitação dos comerciantes, de modo a transformá-los em agentes pró-ativos de desenvolvimento do turismo nas questões de limpeza e higiene da praia e capacitados a dar informações turísticas ao seu cliente, melhor a Qualidade do atendimento e de seus produtos; 2. Estabelecer medidas de segurança e controle dos turistas nas praias, como limites para jet-ski's (demais veículos náuticos) que chegam próximo as águas rasas onde ficam os banhistas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proceder a limpeza completa das praias, acompanhada de campanha de educação ambiental junto aos seus usuários (turistas e comerciantes da orla); 2. Promover campanhas de limpeza e manutenção das praias junto aos moradores próximos as praias mais afastadas, pois algumas já apresentam certa quantidade de resíduos sólidos nas suas areias.
---	---

6.4.3 Turismo rural

O turismo rural constitui-se da utilização de unidades familiares para hospedagem em áreas rurais, segundo Souza & Corrêa [1998]. Devido ao grande número de fazendas e sítios, observando-se que alguns poucos já oferecem estes serviços na região, percebe-se que pode-se incrementá-los e consolidar esta opção turística no distrito.

Nessa oportunidade turística, o visitante pode ter contato com o modo de vida da região e hábitos culturais, além de usufruir de diversas atividades.

6.4.3.1 Subsegmentação dos setores

- Agroecoturismo: nesta atividade os turistas poderão ao visitar a unidade rural desfrutar e conhecer os valores naturais, culturais e sócio-produtivos de Mosqueiro, como visita à processos de fabricação de farinha de mandioca e tucupi.
- Pesca desportiva: com potencial atrativo para os turistas que são aficionados por pesca e para os que estiverem afim de se divertir pescando no rios da região, visto que esta é bem servida de peixes.
- Cavalgada: essa opção os turistas poderiam montar em cavalos ou burros cavalgando até áreas mais remotas (ou não) podendo admirar a paisagem local.

6.4.3.2 Alternativas estratégicas sugeridas

Infra-estrutura	Saneamento básico
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar cadastro das unidades já realizam esse tipo de turismo; 2. Fazer cadastro das unidades potenciais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Providenciar a capacitação dos responsáveis e a fiscalização em relação as condições sanitárias e de higiene desses estabelecimentos.
Serviços sociais	Serviços públicos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar a organização social das unidades familiares que desejem desenvolver essa modalidade de turismo, desenvolver cursos para capacitá-los para tal, realizando um acompanhamento no decorrer das atividades. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar necessidade de ampliação da segurança pública e da coleta de lixo em áreas mais remotas.

6.4.4 Turismo ecológico

Pretende viabilizar oportunidades para o turista entrar em contato com os diferentes ecossistemas da ilha, apreciando e conhecendo a diversidade de sua fauna e flora.

6.4.4.1 Subsegmentação dos setores

- Trilhas ecológicas: caminhos planejados nos quais o turista poderá observar a natureza, com experiências interpretativas identificando e elucidando características do ambiente. Poderão haver trilhas guiadas, onde o turista será acompanhado e receberá informações de guias, e trilhas autoguiadas, geralmente menores com uso de sinalizações para o visitante, ainda sendo importante dar orientações ao turista antes da trilha.

As trilhas podem se localizar nas praias mais preservadas, como especificado no item de praias rústicas; dentro do Parque municipal da Ilha do Mosqueiro; nas ilhas menores do distrito, como já foi realizado no mês de julho passado (1999) em conjunto Agência Distrital/Belémtur, sendo bem sucedida; ou em demais caminhos no distrito, sendo feito os estudos necessários e tomados as medidas referentes a proteção do meio ambiente e de segurança para o turista.

- Cicliturismo: nessa opção o turista poderá fazer passeios ecoturístico em trilhas para bicicletas.
- Passeios fluviais: O turista tem a oportunidade de conhecer as demais ilhas do distrito, e vivenciar a dinâmica dos rios da região e a vida dos ribeirinhos.
- Diversas atividades de educação ambiental no Parque Municipal de Mosqueiro: corresponde às atividades de educação ambiental e trabalhos científicos que estão propostos para o Parque.

6.4.4.2 Alternativas estratégicas sugeridas

Infra-estrutura	Saneamento básico
1. Estudar a necessidade de construção de infra-estrutura, respeitando uma escala apropriada ao ambiente sócio-ambiental.	1. Fiscalizar as condições sanitárias e higiênicas, monitorar o aparecimento de doenças endógenas, e outros riscos a saúde dos turistas e da população local.
Serviços sociais	Serviços públicos
1. Promover a capacitação local e legal, com base no conjunto da comunidade, visando a ampla participação, onde deve haver um forte componente educacional; 2. Exigir o comprovante de vacinação contra febre-amarela para o turista; 3. O Parque Municipal deve assumir um papel estratégico no desenvolvimento do turismo ecológico no distrito como um centro de referência das demais atividades, e seus programas, nesse primeiro momento principalmente o de educação ambiental, estimular atitudes ambientalmente comprometidas que extrapolem as fronteiras do parque.	1. Viabilizar esquemas de coleta de lixo e tratamento adequados, trabalhando junto aos turistas para sua colaboração; 2. Preparar planos para operações de socorro para caso sejam necessários.

6.5 Recomendações Gerais

Visto a estruturação das modalidades de turismo e a sugestão de algumas alternativas estratégicas específicas a cada modalidade, compreende-se ser necessário também estabelecer linhas de ação da gestão municipal para todo o distrito numa abordagem que considere as inter-relações entre as atividades turísticas e demais, de modo a integrá-las, aproveitando suas sinergias.

Como também deve-se enfatizar que o comprometimento com padrões sócio-ambientais qualitativos corresponde a todo o território, seja foco direto da atuação turística ou não. Assim, com base na aplicação do modelo pode-se apresentar as seguintes recomendações gerais para o desenvolvimento do turismo sustentável no distrito:

1. Promover integração entre setor público e privado, voltados para o turismo sustentável.
2. Realizar campanha de educação ambiental junto a comunidade em geral, e em especial junto aos comerciantes da orla.
3. Implantar campanha de movimento ecológico com a comunidade.
4. Providenciar mapeamento da infra-estrutura turística e dos equipamentos e serviços turísticos, mantendo-os atualizados.
5. Propiciar melhorias na infra-estrutura turística, através de melhorias na sinalização dos atrativos, mapas e folhetos para sua divulgação.
6. Desenvolver sinalizações turísticas que traduza a diferenciação de cada o produto turístico ofertado.
7. Realizar ampla campanha de revitalização da ilha.
8. Realizar programa de marketing mais agressivo com foco no mercado.
9. Realizar campanha de marketing com foco na comunidade, visando estimular atitudes positivas ao turismo ecologicamente correto.
10. Campanha de valorização do patrimônio natural
11. Campanha de valorização do patrimônio histórico-cultural, viabilizando oportunidade para o turista apreciá-lo.
12. Cadastro do patrimônio histórico-cultural e natural
13. Estabelecer calendário dos eventos, principalmente de festivais folclóricos, que propicie divulgação antecipada e adequada, assim como facilite o planejamento desses.
14. Implementar o comércio turístico
15. Desenvolver estudos sobre capacidade de suporte dos atrativos
16. Adotar medidas de segurança e controle turístico para cada atrativo.

7 Conclusão

O modelo desenvolvido procura permitir uma visão abrangente do turismo no município, buscando compreender a dinâmica de forças que constitui o cenário atual do desenvolvimento do turismo no distrito de Mosqueiro.

Ao visualizar o sistema turístico do distrito através do diagnóstico das 4 áreas de atuação que constituem o sistema de gestão

municipal, evidencia a interação entre o sistema turístico e o sistema de gestão municipal, como também enfatiza a interdependência entre as próprias áreas de atuação da gestão pública, sinalizando a necessidade de desburocratização nas relações entre órgãos governamentais, que resulte numa ação efetivamente conjunta destes, incentivando sinergias, em direção a um desenvolvimento sustentável do turismo, de modo a acompanhar as mudanças e dinamismo das atividades que ocorrem em seu espaço, zelando pelo bem-estar de sua comunidade.

Assim, o estudo buscou identificar o potencial turístico da ilha, de modo a colaborar para que a gestão pública assuma uma postura pro-ativa quanto às modalidades de turismo ainda pouco ou não exploradas na região, mitigando possíveis impactos ambientais negativos e implementando seus benefícios, ao mesmo tempo que procura controlar a carga de turistas nas praias mais movimentadas oferecendo um maior mix de produtos turísticos para estes, distribuindo os benefícios do turismo melhor entre os moradores da ilha. Deste modo, procura otimizar o aproveitamento dos recursos disponíveis, equilibrando o nível de crescimento e desenvolvimento entre as diversas áreas do distrito.

8 Bibliografia

Belém. Prefeitura Municipal de Belém. Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão. *Estudo Preliminar para Municipalização do Turismo na Região das Ilhas – P.D.I.* Belém - Pará, 1994.

_____. Prefeitura Municipal de Belém. Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão. *Estudo/Proposta de Definição Territorial dos Distritos Administrativos.* Belém – Pará, setembro, 1993.

_____. Prefeitura Municipal de Belém. Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão. *Anuário Estatístico do Município de Belém.* Belém – Pará, 1998.

_____. Prefeitura Municipal de Belém. Fundação Parques e Áreas Verdes de Belém. *Análise, sob o aspecto legal, do processo de criação de duas unidades de conservação no Município de Belém: Parque Ecológico do Município de Belém e Parque Municipal da Ilha de Mosqueiro.* Belém – Pará, 1999.

_____. Prefeitura Municipal de Belém. Fundação Parques e Áreas Verdes de Belém. *Relatório sobre a Situação Atual da Orla de Mosqueiro.* Belém – Pará.

_____. Prefeitura Municipal de Belém. Fundação Parques e Áreas Verdes de Belém. *Parque Ecológico do Mosqueiro: Histórico.* Belém – Pará.

_____. Prefeitura Municipal de Belém. Fundação Parques e Áreas Verdes de Belém. *Relatório Preliminar de Fauna do "Parque Ecológico do Mosqueiro".* Belém – Pará, 1996.

_____. Prefeitura Municipal de Belém. Fundação Parques e Áreas Verdes de Belém. *Levantamento da Ictiofauna do Parque Ecológico da Ilha de Mosqueiro.* Belém – Pará, 1996.

_____. Prefeitura Municipal de Belém. Companhia de Turismo de Belém. *Roteiros Turísticos* [on line] Disponível via <http://www.belem.pa.gov.br/cinbesa-Internet/BELEMTUR/CONHECER/PONTOS.HTM>.

_____. Prefeitura Municipal de Belém. Companhia de Turismo de Belém. *I Trilha Ecológica da Ilha do Mosqueiro.* Belém – Pará, 1999.

_____. Lei nº 7.684, de 12 de janeiro de 1994. Dispõe sobre o Plano Diretor das Ilhas de Caratateua e Mosqueiro e dá outras providências. *Diário Oficial do Município de Belém.* Belém – Pará, ano XIX, nº 7.684, 13 jan. 1994.

Brasília. Governo Federal. Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal & Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. *Detalhamento da Metodologia para Execução do Zoneamento Ecológico-Econômico pelos Estados da Amazônia Legal.* Brasília – Distrito Federal, 1997.

Brasília. *Marketing Ambiental em Pauta na Universidade. Folha Do Meio Ambiente.* Brasília – Distrito Federal, ano 10, nº 100, 1999.

Corson, W. (Ed.). *Manual Global de Ecologia: O que você pode fazer a respeito da crise ambiental.* Traduzido por Alexandre Gomes Camaru. São Paulo: Augustus, 1993.

Linderg, K.; Hawkins, D. (ed.). *Ecoturismo : Um guia para planejamento e gestão.* Tradução de Leila Cristina de M. Darin. São Paulo: SENAC, 1995.

Lakatos, E.; Marconi, M. *Metodologia do Trabalho Científico.* 4 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

Las Casas, A. *Marketing: conceitos, exercícios, casos.* 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Ministério do Meio Ambiente. *Princípios orientadores para o Plano Nacional de Educação Ambiental* **on line.** Disponível via <http://www.mma.gov.br>.

Moreira, I. *Avaliação de Impacto Ambiental: instrumento de gestão.* São Paulo: Cadernos Fundap. Ano 9, n. 16, jun de 1989. Pg. 54-63.

Oliveira, E. *Relação dos Estabelecimentos de Oferta Turística de Belém.* Belém, 1999 (relatório).

Pará. Governo do Estado do Pará. *Ações para o Incremento do Turismo no Estado do Pará: Documento Preliminar.* Belém – Pará, Julho, 1998.

_____. Governo do Estado do Pará. Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. *Plano Estadual Ambiental.* Belém – Pará dezembro, 1996.

_____. Governo do Estado do Pará. SEDE/IDESP. *Plano de uso e ocupação do Complexo Ecoturístico do Guamá.* Belém - Pará, 1997

_____. Governo de Estado do Pará. Prodepa. *Turismo.* Disponível via <http://www.prodepa.gov.br/turismo.html>.

Petrocchi, M. *Turismo: Planejamento e Gestão*. São Paulo: Futura, 1998.

Pinto, P.; Campos, R. *Turismo Ecológico: Uma proposta de desenvolvimento sustentável para a Área de Proteção Ambiental de Belém*. Belém: Coleção Trabalhos do NUMA, 1994, v. 2.

Souza, A.; Correa, M. *Turismo: Conceitos, Definições e Siglas*. Manaus: Valer, 1998.

Teixeira, R. *Modelagem do Comportamento Estratégico da Gestão Pública Municipal Aplicado em Belém do Pará*. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1999.

_____. *Conceitos Relacionados ao Processo de Gestão Ambiental*. Belém: 1999. (apostila).

Teixeira, R.; Teixeira, I. *Abordagem Sistêmica da gestão Empresarial no Processo Competitivo*. In: III Congresso brasileiro de Gestão Estratégica de Custos – Curitiba/PR. 06-09/out/1996.

TVLIBERAL. *Mosqueiro on line*. Disponível via http://www.tvliberal.com.br/rainhap_mosq.htm

VER-O-PARÁ. *Roteiros Turísticos do Pará on line*. Disponível via <http://www.tvliberal.com.br/verpara/index.htm>

Viezzer, M. & Ovalles, O. (org.). *Manual Latino-Americano de Educação Ambiental*. São Paulo: Gaia, 1995.